



estava), já disse em conferência de líderes que vou propor também que fique sinalizado o sentido da votação de cada partido. Neste momento, o Regimento não me obriga a dizer isso. Portanto, Vossa Excelência se quer fazer uma declaração política, fará. -----
Sim, posso repetir o resultado: 32 votos a favor, 4 contra e 2 abstenções. Não posso dizer mais do que isto que não, não sou obrigado. -----
Muito obrigado.”-----

Ponto 12 - Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do n.º 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., do Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do CHEGA e referente a “Pelo Falecimento do Agente da PSP Fábio Guerra” (Voto de Pesar n.º 02/AMA/2022);-----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a discussão do presente Voto de Pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do CHEGA, e que foi manifestado pelos Grupos Municipais do PS, PSD e CDS-PP a intenção de subscreverem o documento, após o que concedeu a palavra aos membros que de seguida intervieram: -----

Pelo senhor **João Vieira** (Interpelação à Mesa):-----

“Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

Não é propriamente um ponto de ordem, mas para efeitos da condução dos trabalhos, informaria a Mesa, e já o fiz há pouco à senhora Segunda-Secretária, que depois de termos falado com os proponentes, o Partido Socialista irá subscrever os documentos apresentados para os pontos 12 e 13 apresentados pelo CHEGA e para os pontos 16, 17 e 18 apresentados pelo PSD, a subscrição conjunta. -----

Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Pedro Monteiro**: -----

“Boa noite, senhor Presidente, era também no seguimento, daqui do colega João Vieira, dar nota de que a bancada do PSD também subscreverá os pontos 12 e 13, os votos apresentados pela bancada do CHEGA. -----



Obrigado.” -----

Em seguida o senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao representante do CHEGA para apresentação do presente voto de pesar:-----

Pela senhora **Ana Carvalho** (Apresentação): -----

“Muito boa noite, excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia, senhor Vice-Presidente, excelentíssimos senhores Vereadores, caríssimos colegas Deputados, a todos presentes e também quem nos assiste lá em casa.-----

Quero aqui deixar uma nota e porque várias forças políticas, de facto, vieram ter connosco, há aqui uma ligeira alteração aqui no texto, porque eu faço menção que os eleitos de todas as freguesias do CHEGA subscrevem este voto pelo falecimento do agente. Vamos pôr aqui, portanto, uma emenda, por assim dizer, que também é relativamente à Assembleia Municipal, aos colegas da Assembleia Municipal. -----

De seguida, procedeu à leitura do Voto de Pesar, com o conteúdo reformulado e nos termos do documento que se encontra anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante.-----

O senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes membros, nos termos que se enuncia:-----

Pelo senhor **João Serrano**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Naturalmente o Partido Socialista associa-se a este voto. -----

O agente Fábio Guerra, natural da Covilhã, tinha 26 anos. E fomos todos, digamos, surpreendidos, e ficámos, naturalmente, chocados, com seu falecimento no passado dia 21 de março, na sequência de uma violenta e brutal agressão de que foi vítima no dia 19 de maio. -----

E, conforme consta do comunicado da PSP, que eu aqui gostaria de sublinhar, e passo a citar, “O agente Fábio Guerra honrou até às últimas consequências a sua condição policial, e o seu juramento, de dar a vida se preciso for. -----

Num gesto de extrema generosidade e sentido de missão. -----

A sua coragem, a sua dedicação e o seu sentido de missão de ajuda ao próximo, ficaram para sempre na mente e gratidão de todos.” -----



Esperamos que aquilo que foi anunciado, aliás, pela senhora Ministra da Administração Interna no governo anterior, siga o seu caminho, ou seja, se concretize o Programa Especial de Polícia de Proximidade, nomeadamente em zonas de diversão noturna. -----
Nós sabemos, temos três zonas na Cidade de Lisboa, Bairro Alto, Cais Sodré e Santos, nomeadamente, estas duas últimas, em que todos os fins de semana circulam duzentas mil pessoas, duzentos mil jovens, e que todo este programa seja acompanhado de uma reflexão profunda, sobre a vida noturna, nomeadamente, a formação psicológica e a gestão de conflitos funcionais dos espaços de diversão, a questão da vigilância nos mecanismos de deteção de metais nas entradas das discotecas. A questão da formação dos seguranças e a fiscalização dos seguranças destes mesmos espaços. A questão do controle da lotação dos mesmos, que muitas vezes são violadas, entre outras matérias que merecem de uma forma serena, um acompanhamento relativamente a esta matéria. Assim, obviamente, associamo-nos ao Pesar e manifestamos também as condolências às famílias e amigos, e acima de tudo aos amigos e aos colegas da PSP da Esquadra de Alfragide. -----
Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Joaquim Silva**: -----
“Boa noite, senhor Presidente, restante Mesa, senhor Vice-Presidente, senhores Vereadores, senhores Deputados, ilustre público. -----
Este voto de Pesar, já foi pedido pelo CDS, a sua subscrição junto do proponente. Independentemente disso, na nossa opinião, na minha em pessoal, gostaria de dizer-vos o seguinte. -----
Mais do que um voto de pesar, é recordar alguns pontos que convinha aqui recordar, porque este agente até pertence a uma Esquadra da PSP da Amadora. E hoje ouvimos aqui falar de atos de vandalismo nos nossos equipamentos, através da palavra do senhor Vice-Presidente e podíamos até falar de crimes. Crimes e crimes graves no Concelho. Convinha então recordar que realmente que a polícia, pelo que relata, carece de racionamento de combustível, carece de mais viaturas, para já não falar da salubridade das Esquadras, ou melhor, a falta dela não é? -----
E, também, até podemos num ambiente político, recordar os *outdoors* que foram colocados, com a promessa da Esquadra de Comando da Divisão da Amadora, que depois sabemos, ambos sabemos, que foi revista e com mais de proximidade, não é?” --
Já agora, já agora, é a minha homenagem. -----



Só para terminar senhor Presidente. -----
Para recordar esses *outdoors*, convinha então também, não esquecer, repensar essas medidas antes de apresentar a votação, porque senão leva-me a pensar que os *outdoors* que dizem que o melhor da Amadora são as pessoas, na Amadora não temos boas pessoas. -----
Obrigado.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----
“Muito obrigado, muito obrigado. -----
Estamos no momento de alta, de um momento solene, por amor de Deus. É um momento de pesar, é um homem que nos defendeu aqui na Amadora. Não façam política neste voto. -----
Desculpem, isto é uma indignação, desculpem. -----

Retoma **o Orador:** -----
“Senhor Presidente, temos livres opiniões.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----
“Sim, claro, só estou a fazer o apelo.” -----

Retoma **o Orador:** -----
“Acho que a melhor manifestação, falar, nós subscrevemos o voto, estamos solidários, iremos exercer o minuto de silêncio, como é óbvio. -----
Foi ontem também subscrito esse voto, através do CDS, na Assembleia Freguesia da Falagueira. Agora, o contributo foi ontem também dado, terá que ser dado nesta casa.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----
“Não sei se é dado, se calhar há outros momentos para dar, há outros momentos. Não. É lamentável ...” -----

Retoma **o Orador:** -----
“É só uma opinião, é só falar, lamentar, não podemos, até como vimos aqui no orçamento, está tudo bem.” -----



Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Não, não é nada disso. Desculpe lá, não tem nada a ver com isso. Tem a ver com a circunstância de estarmos a fazer um voto de pesar, acho indecente estar a utilizar o tempo de antena aqui, para no quadro de um voto de pesar, estarem a explicar a vossa posição política. Acho mal. É a minha opinião, é minha opinião.” -----

Retoma **o Orador:** -----

“Senhor Presidente, então se me permite, como foi pedido um ponto de ordem à Mesa, para aproveitar, para dizer que em relação ao Ponto número 12 e 13, apresentados pelo CHEGA, e nomeadamente, 16.º 17.º e 18.º do PSD, nós também propomos os mesmos pontos.” -----

Pela senhora **Mónica Ferreira:** -----

“Boa noite, excelentíssimo Presidente da Assembleia, excelentíssimo Vice-Presidente de Câmara, restantes Vereadores, excelentíssimos senhores Deputados, caríssimos Munícipes. -----

O PAN Amadora, lamenta profundamente a morte de um jovem inocente, e condena veementemente os responsáveis pela conduta inaceitável de extrema violência, que lhe tirou a vida. -----

Esperamos que o sistema de justiça português, puna exemplarmente todos os envolvidos. Perdeu a vida um agente da PSP, que honrou até às últimas consequências, o seu compromisso de, no cumprimento das suas atribuições enquanto agente de segurança, dar vida, se preciso for, mas e não podemos deixar de lamentar profundamente, perdeu a vida uma pessoa, um jovem com toda uma vida à sua frente, um filho, um irmão, um parente, um amigo, as nossas condolências a todos os seus familiares e amigos.” -----

Pelo senhor **Hugo Roque:** -----

“Boa noite a todos. Cumprimentar o senhor Presidente, o Executivo, o senhor Vice-Presidente, caros colegas Deputados, estimado público. -----

Dar nota, naturalmente, de o PSD associa-se ao voto de pesar que foi subscrito por diversas bancadas. -----

Para além, naturalmente, de tudo aquilo que aqui já foi dito, relativamente ao jovem agente em exercício, mas no caso não estava em exercício de funções, mas que deu a



vida numa situação particularmente delicada, dar nota também de que, sendo um jovem agente, e nós muitas das vezes temos a relutância em que hajam muitos jovens em que não escolhem a vida, a via, a via profissional enquanto polícia, não é uma opção na sua carreira, e este jovem fez exatamente aquilo que, infelizmente, muitos jovens não têm ou não escolhem essa opção de via profissional. E, portanto, dar nota, não apenas por tudo, todo o processo, e que levou, infelizmente, ao seu falecimento, mas dar nota também, de que foi um jovem que escolheu uma forma muito digna e muito meritória, de exercer a sua vida profissional e também por isso, deixar aqui o seu, uma palavra de importante, para relembrar que neste país há jovens que escolhem uma via profissional, que nos serve a todos. -----
Muito obrigado.” -----

Não se tendo verificado mais nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o Voto de Pesar a votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos membros presentes, anexando-se à presente ata, dela constituindo parte integrante o documento ora aprovado, e com as alterações introduzidas. -----

Após a votação do Voto de Pesar, o senhor **Presidente da Assembleia** solicitou um minuto de silêncio. -----

Ponto 13 - Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do n.º 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., do Voto de Louvor apresentado pelo Grupo Municipal CHEGA e referente “Aos Bombeiros Voluntários da Amadora” (Voto de Louvor n.º 02/AMA/2022) -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a discussão do presente Voto de Louvor, apresentada pelo Grupo Municipal do CHEGA, tendo concedido a palavra à respetiva representante para a apresentação do mesmo. -----